

António João Marques Maia

Doutoramento em Ciências Sociais

Na especialidade de Administração Pública

Orientador: Professora Doutora Elisabete de Reis Carvalho

Lisboa, 13 de maio de 2015

Título da Tese: Fatores organizacionais explicativos da corrupção

Resumo

O estudo realizado confirma a existência de oportunidades para a prática de atos de corrupção nos serviços da Administração Pública. Ele permitiu também a obtenção de alguns elementos acerca do contexto das oportunidades nos serviços públicos para a prática de crimes pelos funcionários públicos contra a administração. Os elementos apurados revelam que os crimes mais comuns sejam o peculato e corrupção, envolvendo a apropriação e a aceitação indevida de dinheiro dos serviços e também dos cidadãos.

Considerando esses resultados, os serviços públicos, nomeadamente os departamentos que trabalham com dinheiro e outros valores monetários, estão particularmente expostos a riscos de ocorrência desses crimes. Os resultados obtidos mostram que este tipo de crimes são mais praticados por funcionários individuais, e os atos criminosos tendem a suceder-se no tempo até serem detectados. A ocorrência destes crimes está na sua maioria relacionada com informalidades acerca da forma como as funções públicas são efetivamente realizadas pelos funcionários. Tendo em conta estes elementos, a gestão pública deve criar e adotar medidas para garantir a padronização de procedimentos, para encontrar as melhores práticas para cada função, e também para a produção de manuais e outros instrumentos de gestão que identifiquem as áreas dos serviços principalmente expostas a riscos de corrupção e adotar medidas preventivas quanto à possibilidade de sua ocorrência.

Palavras-chave:

(Corrupção; Corrupção administrativa; Crime económico e financeiro; Prevenção criminal; Prevenção de corrupção no sector público; Corrupção e qualidade do serviço público)